



# IDOSO

## //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

### Presidente do Conselho do Idoso visita direção dos Correios

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos – Assistência de Comunicação Social – 19/03/2014

O presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) e secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Biel Rocha, entregou os recibos de doação da entidade ao Fundo Nacional do Idoso (FNI) nesta terça-feira (19) ao vice-presidente de Gestão dos Correios, Nelson Freitas. O objetivo da visita foi agradecer e a renovar a parceria com os Correios, que existe desde 2011. A empresa estatal doou, no ano passado, R\$ 140 mil ao fundo.

**Fundo Nacional do Idoso** – O Fundo Nacional do Idoso é gerido pelo CNDI, cuja atribuição é criar e fiscalizar a aplicação da política nacional de atendimento ao idoso. A legislação autoriza a dedução de imposto de renda devido por pessoas físicas e jurídicas das doações efetuadas aos fundos municipal, estadual e nacional do idoso.

O fundo é destinado a financiar os programas e as ações relativas ao idoso, em prol de assegurar os seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

### Governo de SP vai certificar hospitais ‘amigos do idoso’

Fonte: UOL – Estadão Conteúdo – 09/04/2014

São Paulo - O governo do Estado de São Paulo lança nesta quarta-feira, 9, o selo “Hospital Amigo do Idoso”. O objetivo da iniciativa é identificar as ações que possam, além de incorporar maior qualidade e eficiência no atendimento dos idosos, priorizar os aspectos de segurança e conforto necessários ao bom atendimento da população acima dos 60 anos de idade em hospitais públicos ou particulares.

A ideia, de acordo com o portal da Secretaria de Estado da Saúde de SP, é aprimorar a atenção geriátrica nos hospitais e, em breve, de outros serviços de saúde, para um modelo assistencial com foco no envelhecimento ativo em todo o Estado de São Paulo. Poderão aderir ao selo hospitais ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) desde que se comprometam a executar as ações propostas para receber o selo e assinem um termo de compromisso.

“Queremos incentivar os hospitais a ficarem cada vez mais atentos às necessidades dos idosos, sempre objetivando a manutenção de sua autonomia e independência. O Estado de São Paulo, com este selo, vai estimular os serviços de saúde a estarem preparados para atender a este público, com planejamento e a adoção de rotinas específicas”, afirma David Uip, secretário de Estado da Saúde de São Paulo.

### Ônibus de turismo atropela e fere 12 idosos em Itu

Fonte: UOL – Estadão Conteúdo – 10/04/2014

Sorocaba - Um ônibus de turismo atropelou um grupo da terceira idade que participava de uma excursão a um parque e pesqueiro, em Itu, nesta quinta-feira, 10. Doze idosos ficaram feridos, a maioria de forma leve. Duas das vítimas, uma delas com fratura exposta na perna, foram levadas para o Hospital São Camilo, na mesma cidade. As demais foram medicadas numa unidade de



Prezado(a),  
para preservar as informações contidas no periódico,  
é necessário estar logado na intranet para carregar os links.

#### ÍNDICE

##### IDOSO

Notícias da Imprensa	fl.01
Notícias do Judiciário	fl.04
Notícias do Legislativo	fl.05

##### PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Notícias da Imprensa	fl.06
Notícias do Judiciário	fl.10
Notícias do Legislativo	fl.10
Institucional	fl.11

#### EXPEDIENTE

Centro de Apoio Operacional das  
Promotorias de Justiça de Proteção  
ao Idoso e à Pessoa com Deficiência

Av. Marechal Câmara, 370 - 6º andar  
Centro - CEP 20020-080  
Telefones: 2215-6326 | 2215-6112  
E-mail: caoidosopdef@mprj.mp.br

Coordenador  
Luiz Cláudio Carvalho de Almeida

Subcoordenador  
Rafael Luiz Lemos de Sousa

Servidores  
Alexandre Cavassoni Rosa  
Fábio Gomes Palermo  
Rodrigo Firmino da Silva

Estagiários  
Alan de Almeida Matos  
Brendo de Oliveira Moreira

...

Projeto gráfico  
STIC - Gerência de Portal  
e Programação Visual



pronto-atendimento municipal. Uma entidade que dá assistência a pessoas idosas organizou o passeio. O acidente aconteceu quando o grupo se reuniu na frente de um restaurante para posar para uma foto.

De acordo com a empresa de turismo, o ônibus perdeu o freio e avançou contra o grupo, atingindo os idosos. O veículo só parou depois de chocar-se contra a fachada do restaurante. Em nota, a empresa Imperial Turismo lamentou o acidente e informou que os doze passageiros feridos receberam atendimento imediato, foram medicados e passam bem. Segundo a empresa, todas as medidas estão sendo tomadas para esclarecer as causas do acidente e apurar eventuais responsabilidades. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o caso.

---

## Soluções simples podem evitar queda de idosos; banheiro é o vilão

Fonte: Folha de São Paulo – Imóveis – 13/04/2014

Para ter acesso a esta matéria, clique [aqui](#).

---

## Para evitar acidentes com idosos, Lisboa decide remover calçadas portuguesas das ruas

Cerca de 20% dos habitantes do país têm 65 anos ou mais; pavimento semelhante foi retirado em São Paulo.

Fonte: UOL – Opera Mundi – Marana Borges - Lisboa – 20/04/2014



Calçada portuguesa, um dos símbolos do país, começa a ser removida das ruas de Lisboa / MyiArts

Para quem anda por Lisboa, não são apenas igrejas, monumentos, mirantes e o Castelo de S. Jorge que chamam a atenção: é também a própria calçada. Conhecida por seus mosaicos de pedras de calcário irregulares, a “calçada portuguesa” é uma das marcas mais originais do país. Mas, o que é arte para alguns, pode representar um risco para a segurança e conforto de idosos e pessoas com deficiência física. Por essa razão, o governo de Lisboa planeja remover ou modificar parte do pavimento em mau estado até 2017. Em algumas zonas, o piso já foi substituído.

A calçada remonta à tradição romana e começou como um projeto arquitetônico para a região do Castelo de S. Jorge e a Baixa lisboeta depois do terremoto de 1755. Virou moda no século XX e foi exportada para os quatro continentes, em países tão diversos como Austrália, França ou Japão. No Brasil, o calçadão de Copacabana é um exemplo. A avenida Paulista, em São Paulo, era outro, mas, em 2008, as pedras foram trocadas por concreto devido à falta de acessibilidade e à cara manutenção.

Em Portugal, a calçada se disseminou para áreas inadequadas e com técnicas e materiais cada vez piores, segundo a prefeitura. Os resultados são pisos escorregadios pelo polimento acelerado do calcário, difíceis de limpar e caros de manter, suscetíveis a buracos devido ao mau encaixe das pedras e situados em zonas muito inclinadas. Em suma, transformaram-se em um dos vilões dos pedestres com maior dificuldade de locomoção.

“Se a calçada é bem feita, as pedras não levantam”, contra-argumenta Ivan Braz, presidente da MyiArts, que organizou uma petição pública com 2,5 mil assinaturas para impedir a retirada da calçada. Em entrevista a Opera Mundi, Braz acusa o governo - que mantém uma escola voltada aos técnicos chamados “calceteiros” - de descaso com o patrimônio cultural e de não fazer a devida manutenção. A prefeitura é enfática: “Como aferir a qualidade da pedra – peça a peça? Como exigir rigor – junta a junta, encaixe a encaixe?”, segundo o documento oficial.

Um dos modelos possíveis a seguir na capital lusitana será o de Barcelona: a cidade espanhola possui 5 milhões de metros quadrados de “panot”, lajes de betume hidráulico com diferentes desenhos. Essa criação do início do século XX aliou a acessibilidade à estética e ajudou a projetar o modernismo catalão em escala internacional. No centro histórico, utilizam-se pedras naturais para adequar-se à arquitetura dos edifícios.

---

## Cursos de saúde focam no envelhecimento da população

As novidades da Casa da Princesa, em Charitas.

Fonte: UOL – Estadão Conteúdo – 22/04/2014

O envelhecimento da população brasileira tem pautado as discussões nos cursos de graduação ligados à área de saúde. Na Medicina, por exemplo, o tratamento aos idosos já não é mais exclusividade dos geriatras. Os cursos também passam a incorporar novas tecnologias - com o desafio de transformá-las em aliadas de um tratamento mais humanizado.

Para o diretor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Antônio Carlos Lopes, a boa formação é holística. “Isso contempla o bom atendimento para o idoso em todas as áreas”, diz. Lopes critica a inserção de aparatos tecnológicos na profissão. “Algumas técnicas esfriaram a relação. Na mão de um médico mal preparado é um perigo”, diz.

Na Psicologia, os profissionais passam a dar mais atenção para os idosos que vão para casas de repouso. “É preciso lidar não só com transformações da vida, mas com a intersetoriação do idoso”, diz a coordenadora do mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Inara Leão. Ela destaca ainda a preocupação com grupos e não só com os indivíduos. “O psicólogo vai trabalhar, provavelmente, com escola e não mais com um aluno, assim como há cada vez menos espaço para abrir um consultório e uma tendência de trabalhar com políticas públicas e em empresas”, afirma.

---

## RIOSOLIDARIO realiza mais uma oficina de Capacitação de Cuidadores Informais de Idosos

Fonte: JusBrasil – 24/04/2014

O Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (Ciapi) do RIOSOLIDARIO (Obra Social do Rio de Janeiro) abriu o calendário para oferecer gratuitamente as Oficinas para Cuidadores de Idosos Informais. Essa será a quinta edição do curso.

O principal objetivo do encontro é o de capacitar e sensibilizar pessoas que participam da vida diária de idosos e que apresentam dificuldade ou falta de conhecimento sobre o envelhecimento, possibilitando assim, o desenvolvimento de técnicas de cuidado. As aulas serão ministradas pela Universidade Aberta da Terceira Idade UNATI/UERJ.

- A nossa proposta é fazer com que as pessoas responsáveis pelos idosos, especialmente os familiares, tenham consciência sobre como dar o suporte adequado ao bem-estar e saúde do idoso, garante Ana Paula Salomão, coordenadora do CIAPI.

Paralelo a este trabalho o programa da Obra Social também já distribuiu mais de 30.000 cartilhas intitulada: Guias da Pessoa Idosa Dicas e Direitos. Este material foi elaborado pelos técnicos do RIOSOLIDARIO que reúne um conjunto de orientações a serem utilizadas no dia a dia do idoso e seus familiares.

São 120 vagas distribuídas em três turmas, totalizando um máximo de 40 em cada uma. Para se inscrever basta ligar para a Ouvidoria do CIAPI (0800 282 56 25 ou 2334-3910 ramal 242) ou enviar um e-mail para centroidoso@riosolidario.org (contendo nome e telefone de contato).

Datas das Turmas:

1ª Turma - Maio: 19, 21, 26 e 28

2ª Turma - Setembro: 01, 03, 08 e 10

3ª Turma - Outubro: 20, 22, 27 e 29

Local: Travessa Euricles de Matos, 17 - Laranjeiras (Auditório).

## Neto larga faculdade e emprego para cuidar de avó com Alzheimer no RS

Fernando Aguzzoli, 22 anos, acompanhou de perto a doença de Dona Nilva. Estudante criou página em rede social e vai transformar conteúdo em livro.

Fonte: G1 RS – Rafaella Fraga – 26/04/2014



Fernando, 22 anos, posa ao lado da avó Nilva (Foto: Fernando Aguzzoli/Arquivo pessoal)

“Passei de neto a pai da minha avó.” A frase é do porto-alegrense Fernando Aguzzoli, 22 anos, que acompanhou de perto os últimos meses de vida de Nilva de Lourdes Aguzzoli, diagnosticada com mal de Alzheimer há seis anos.

O estudante de filosofia UFRGS trancou a faculdade no início do ano passado, largou emprego e as festas com os amigos para se dedicar em tempo quase integral aos cuidados da matriarca da família Aguzzoli ao lado da mãe, Rose Marie, 55 anos. Vovó Nilva, como ficou conhecida, morreu em dezembro de 2013.

O mal de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa ainda sem cura, mas a chance de controlá-la é maior se ela é detectada precocemente. Ocorre na terceira idade e seu sintoma mais comum é a perda da memória, mas compromete ainda o comportamento e pensamento do paciente.

As experiências vividas, ora inusitadas, ora dramáticas e as lições aprendidas durante o período, o inspiraram a criar uma página em uma rede social. O sucesso dos relatos daquela rotina um tanto incomum e os diálogos compartilhados com a avó foram tão grandes que gerou um livro. “Quem, Eu?” deve ser publicado em setembro deste ano.

“Escrevi o livro ao lado dela. Transcrevia tudo o que ela me dizia. Foi fantástico. Mas não queria que fosse um livro só biográfico. Além dos diálogos, coloquei opiniões de profissionais. Mas não de uma forma muito técnica. É para um leigo entender mesmo como é essa doença”, explica ao **G1**.

A inversão nos papéis de avó e neto foi uma tentativa de não sucumbir à tristeza, inevitavelmente provocada pela doença. “É realmente uma doença familiar. Deixei de ir a festas com meus amigos para limpar dentadura, por exemplo. A gente criou uma relação de melhores amigos”, comenta sobre o relacionamento que passou a ter com a mulher que cuidou dele durante a infância.

### Do desespero ao cuidado

Tudo começou quando a família percebeu os frequentes enjoos de Dona Nilva, que morava sozinha em um apartamento em Porto Alegre. Após uma série de exames com diferentes médicos, saiu o diagnóstico. “A gente percebeu que ela ficava muito enjoada depois do almoço. Depois a gente viu que ela estava tomando os comprimidos para pressão alta de forma errada. Às vezes tomava mais de uma vez, outras vezes esquecia”, relata o neto.

Aos poucos, a enfermidade foi comprometendo o cérebro de Dona Nilva. Deprimido, o neto achou que hora de agir. “Foi desesperador quando vi que minha avó ia ficar acabada, ia ter que usar fralda, não ia conseguir engolir comida. Eu não tinha como curar a minha avó. Mas decidi dedicar todo o meu tempo a ela”, avalia.

Com o passar dos meses, a rotina da família Aguzzoli foi totalmente transformada. “Eu e minha mãe começamos a aplicar mudanças leves no cotidiano da minha avó. Alugamos um apartamento para ela na mesma rua que a nossa, depois no mesmo prédio. Até ela vir para dentro de casa”, afirma.



Fernando largou faculdade e emprego para cuidar da avó (Fotos: Fernando Aguzzoli/Arquivo pessoal)



Dona Nilva foi internada dias antes do Natal de 2013.

Com bom humor e palavras de carinho, Fernando criou a página [Vovó](#)

**Nilva** no Facebook. Ali, reproduziu momentos comuns na rotina de quem sofre de Alzheimer: seja o paciente, sejam os familiares. O espaço foi crescendo e hoje já tem mais de 11 mil seguidores.

“Meu intuito era criar um espaço diferente para falar do Alzheimer. Normalmente quando se fala da doença é de forma negativa e muito técnica, específica. Queria fazer um contraponto a esse conteúdo. E encontrei pessoas de várias partes do Brasil e do mundo que quiseram compartilhar também suas histórias”, revela.

Em dezembro de 2013, Dona Nilva não resistiu a uma infecção urinária, pouco antes de completar 80 anos de idade. “Eu não sou um herói, não sou um guri iluminado. Eu apenas tomei uma decisão e fiz o que tive que fazer. Todo jovem pode se relacionar com seus avós. Não é porque ela era velha ou porque tinha um obstáculo no caminho. Aprendi muito com ela”, analisa o jovem.

Abaixo, algumas publicações da página Vovó Nilva:

No elevador:

Eu: O que está fazendo, vó?

Vó: To abanando...

Eu: Eu sei, mas para quem?

Vó: Para a senhora ali!

Eu: Mas estamos sozinhos aqui!

Vó: Claro que não, ali do outro lado tem uma senhora me abanando de volta, olha.

Eu: Ah sim, agora vi, aquela senhora abanando ao lado de um bonito rapaz?

Vó: Não, aquela ali de preto!

Eu: É A ÚNICA!! Mas não é um bonito rapaz ao lado?

Vó: É, nem tinha visto! Abana para ela!

Eu: É O TEU REFLEXO NO ESPELHO, VÓ!

Vó: Quem, eu? Olha ali, ela é bem mais velha!

Eu: Claro, deve ter uns 80 anos né?

Vó: Sim, tadinha!

Eu: Tadinha mesmo, tadinha. Sorri e abana vó, abana! Tchau moça!!

Em casa:

Eu: Vó, tira a dentadura pra dormir um pouquinho e põe na água.

Vó: Tá. Pronto.

(2 minutos depois)

Vó: Vou tirar minha dentadura (sabe quando velhinho fala sem dentadura e fica coisa mais querida? Pois é).

Eu: Mas tu já tirou, tá na caneca.

Vó: Claro que não amorzinho, tô com ela.

Eu: Tu só pode tá brincando, né? Olha o jeito que tu tá falando, acha que tá com dentadura?

Vó: Eu tô! Olha! (sorriu)

Eu: HAHHAHAHA NÃO TEM NADA AÍ!

Vó: Ai meu Deus, claro que tem!

Eu: Me faz um favor, coloca o dedo nos dentes de cima então.

Vó: Tá. UÉÉÉÉ, CADÊ MINHA DENTADURA?

Eu: Como eu havia dito, na caneca.

Vó: Ah, tá então.

## //NOTÍCIAS DO JUDICIÁRIO

**Empresa Pluma Turismo é obrigada a reservar vagas gratuitas e conceder desconto a idosos no sistema de transporte coletivo interestadual**

Fonte: JusBrasil – 24/04/2014

Por unanimidade, a 5.ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região ordenou à empresa Pluma Conforto e Turismo S/A que cumpra o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). A empresa deverá reservar duas vagas gratuitas e conceder desconto de 50% no sistema de transporte coletivo interestadual às pessoas com mais de 60 anos e renda igual ou inferior a dois salários mínimos. A Pluma Turismo ainda foi condenada a pagar indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 50 mil a ser revertida ao fundo previsto no art. 13 da Lei nº 7.347/85.

O julgamento se deu após a interposição de recurso do Ministério Público Federal (MPF) contra sentença proferida pelo Juízo da 14ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, que julgou improcedente a demanda, sob o fundamento de que o pleno exercício do benefício dependeria de previsão legal, de fonte de custeio das despesas daí decorrentes ou de revisão tarifária para essa finalidade.

Segundo a apelação do MPF ao TRF da 1.ª Região, o direito é legalmente assegurado e se enquadra na política pública de atenção à pessoa idosa. Para o Ministério Público, haveria critérios de manutenção do equilíbrio econômico e financeiro dos contratos de concessão do serviço público de transporte coletivo, cabendo às empresas interessadas demonstrarem a eventual ocorrência de prejuízo em decorrência do benefício, para fins de possível adequação tarifária. Ainda segundo o ente público, deve-se privilegiar o princípio da proteção ao idoso hipossuficiente em detrimento de interesses meramente econômicos das empresas concessionárias, passíveis de posterior reparação.

Ao analisar o apelo, o relator, desembargador federal Souza Prudente, entendeu que a decisão que garantiu às empresas filiadas à Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI) a abstenção de punição pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deixou de ter eficácia depois da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em sentido contrário, nos autos da Suspensão de Segurança n.º 3052-3/DF.

Souza Prudente enfatizou que tem convicção formada no sentido de que a pretensão deduzida nos autos encontra-se em sintonia com um dos objetivos fundamentais inseridos na Constituição Federal da República Federativa do Brasil, que é construir uma sociedade livre, justa e solidária (CF, art. 3.º, I). O desembargador ressaltou que o STF, ainda que em sede provisória, já se posicionou nessa mesma linha de entendimento (Suspensão de Segurança nº 3052).

O art. 40 da Lei n.º 10.741/03 (Estatuto do Idoso) prevê a reserva de duas vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Prevê, também, desconto de 50%, no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas e que comprovem ainda renda igual ou inferior a dois salários mínimos.

Como visto, não se vislumbra, na espécie, qualquer óbice ao cumprimento do dispositivo legal em referência, seja por já se encontrar suficientemente regulamentado, seja pela circunstância de que, eventual recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão celebrado pela empresa promovida, se efetivamente alterado, em virtude do mencionado benefício, deverá ser postulado perante a Administração, observado o devido processo legal, nos termos do parágrafo único do art. 9.º do Decreto n.º 5.934, de 18 de outubro de 2006, não se podendo admitir, contudo, que sirva de mote para inviabilizar a eficácia da garantia do direito fundamental das pessoas idosas, disse o desembargador Souza Prudente.

Quanto ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, o magistrado enfatizou que há expressa previsão no art. 6.º, inciso VI, do Código de Defesa do Consumidor.

Para a sua configuração, é imprescindível ser injustificável e intolerável a ofensa, ferindo gravemente os direitos de uma coletividade, como no caso dos autos, em que a concessionária dos serviços de transporte terrestre viola, flagrantemente, uma garantia legalmente assegurada às pessoas idosas hipossuficientes, na qualidade de consumidores

usuários de tais serviços, do que resultam, inevitavelmente, transtornos de ordem física, psíquica e emocional, que se presumem, em casos que tais, em virtude da angústia e do sofrimento daí decorrentes, destacou o relator ao determinar a multa de R\$ 50 mil a ser paga pela Pluma Conforto e Turismo.

O magistrado ainda determinou multa de R\$ 10 mil para cada descumprimento da ordem judicial, cabendo à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no exercício de seu poder de polícia administrativa, velar pelo integral cumprimento dessa obrigação.

A decisão da 5.ª Turma foi unânime.

Processo n.º 2005.34.00.004825-8

CB

Assessoria de Comunicação Social

Tribunal Regional Federal da 1.ª Região

## Idoso em união estável pode doar bens antes de casamento

Fonte: Consultor Jurídico – Felipe Luchete – 25/04/2014

O homem com mais de 60 anos que se casa sob o regime da separação obrigatória de bens pode fazer doação de imóvel à mulher, antes do matrimônio, se vivia com ela em união estável. Com esse entendimento, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça reconheceu o direito de que uma viúva fique com um imóvel no interior de Santa Catarina.

Ela ganhou a propriedade quatro dias antes de se casar, em 1978. Os filhos do marido consideravam nula a doação, já que o pai tinha 66 anos na época e, conforme o Código Civil de 1916, estaria impedido de fazer doações antenupciais. A proibição deixou de existir com o código de 2002, mas os filhos consideraram que a doação feita dias antes do casamento e antes da mudança na lei representou “clara tentativa de burla” ao regime da separação obrigatória de bens.

Já a viúva defendeu a validade do negócio, pois vivia com o marido “sob o manto do casamento eclesiástico desde 1970 até 1978” e o bem não ultrapassava a parte disponível do doador. Mesmo assim, o tribunal de origem considerou a doação nula. “Se é certo que os sexagenários só poderiam se casar sob o regime da separação absoluta, por imposição do referido artigo 258 [do Código Civil de 1916], também é certo que o concubino, com essa idade, não poderia doar bens seus à amásia, sob pena de ludibriar a lei”, disse o acórdão.

No STJ, porém, a ministra Nancy Andrighi, relatora, votou por afastar a nulidade da doação. Segundo ela, a proibição para sexagenários ou quinquagenários tinha como intenção evitar que o cônjuge mais novo impusesse, como condição para se casar, a transferência de patrimônio. No caso concreto, a ministra avaliou que não houve caráter impositivo, pois o casamento civil ratificou uma situação vivida há oito anos pelo casal, quando o homem ainda tinha 58 anos de idade.

Andrighi acabou mantendo nula a doação de outro imóvel à mesma viúva. Isso porque o acórdão apontava irregularidade na formalização da escritura pública e intenção adversa do doador, já que o testamento dele dizia que o bem seria apenas um usufruto vitalício à mulher. A ministra considerou que, para alterar as conclusões do tribunal, seria necessário o reexame dos fatos, o que é vedado. O voto da relatora foi seguido por unanimidade.

REsp 1.254.252

# //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

## Aprovada a redução de idade em atendimento preferencial

Fonte: ALERJ – 10/04/2014

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou nesta quinta-feira (10/04), em segunda discussão, o projeto de lei 1.253-A/12, que faz alterações na Lei 4.223/03. A norma a ser modificada trata do atendimento nas agências bancárias. A proposta votada, da deputada Claise Maria (PSD), prevê a redução de 65 para 60 anos a idade dos idosos beneficiados com o atendimento preferencial.

O projeto prevê que o controle de atendimento seja realizado através de emissão de senhas numéricas, emitidas pela instituição bancária e devolvidas ao cliente após o devido atendimento. As agências bancárias deverão informar, ainda, que a senha numérica deve conter a data e o horário de chegada e do efetivo atendimento rubricada pelo funcionário.

O projeto é uma adequação da legislação estadual ao Estatuto do Idoso. “Buscávamos saber se o atendimento preferencial, com oferta de assentos, estava sendo seguido e notamos que os anúncios da lei estavam com a idade de 65 anos, contrariando o estatuto”, explicou a deputada. O texto segue agora para o governador Luiz Fernando Pezão, que terá 15 dias úteis para vetá-lo ou sancioná-lo.

## PEC tira idoso e portador de doença grave de fila de precatórios

Fonte: Revista Consultor Jurídico – 13/04/2014

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 176/2012, dos deputados Edson Pimenta (PSD-BA) e Luciano Castro (PR-RR), que retira idosos e portadores de doença grave ou incapacitante da ordem de precatórios, priorizando o pagamento a essas pessoas.

A proposta estabelece que os créditos de quaisquer natureza, inclusive alimentícia, de idoso ou de portadores de doença grave ou incapacitante, independem de precatórios. Os pagamentos deverão ser feitos imediatamente após o trânsito em julgado da sentença condenatória.

A comissão acompanhou o parecer do relator, deputado Andre Moura (PSC-SE), pela constitucionalidade e juridicidade do texto. “Estamos fazendo justiça a milhares de idosos e enfermos no país, que muitas vezes se vão sem ter o direito de receber o que o Estado lhes deve”, disse o deputado Anthony Garotinho (PR-RJ), que leu o voto.

### Qualquer débito

Atualmente a Constituição determina que os pagamentos devidos pelas Fazendas Públicas, em virtude de sentença judiciária, serão feitos exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim.

Também já determina que os débitos de natureza alimentícia, que compreendem, por exemplo, os decorrentes de salários, pensões e indenizações cujos titulares tenham 60 anos de idade ou mais ou sejam portadores de doença grave ou incapacitante serão pagos com preferência sobre todos os demais débitos. Caso a PEC seja aprovada, essa prioridade será dada a esse público em caso de débito de qualquer natureza.

## //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

### Conceito de cadeira de rodas futurista que permite ao usuário ficar em pé é apresentado

Conheça a "Leeding E.D.G.E", cadeira de rodas futurista que poderá deixar o usuário em posição vertical em segundos.

Fonte: Deficiente Ciente – Vera Garcia – 01/04/2014

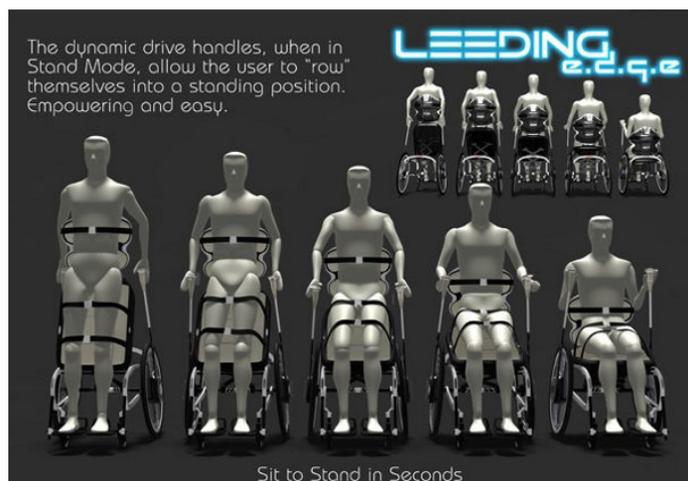
O designer inglês Tim Leeding apresentou recentemente o conceito de uma cadeira de rodas futurista que promete facilitar a vida de pessoas com dificuldades motoras. A "Leeding E.D.G.E", nome do projeto do jovem artista, é uma proposta inovadora que permite ao usuário ficar em pé e se locomover com facilidade com o auxílio de alavancas manuais.

O desenho apresenta um mecanismo que impulsionaria o usuário facilmente, e em segundos, para a posição vertical. A aparência da cadeira de rodas também impressiona pelo design, trazendo funcionalidade e beleza em um único produto.

O objetivo do criador é auxiliar o usuário do seu produto tanto física quanto socialmente. A partir de sua principal funcionalidade, a possibilidade de que a pessoa fique em pé e possa se locomover desta forma, o designer pretende quebrar barreiras sociais que possam existir, permitindo contatos mais próximos, como o aperto de mão e a conversa entre amigos.



Além do lado social, outro fator importante para Tim Leeding é a possibilidade de melhorias físicas para o usuário. O enfraquecimento das articulações, normalmente causado devido ao uso de cadeiras de rodas tradicionais, pode ser amenizado com a "Leeding E.D.G.E". Ao ficar em posição vertical, o usuário estaria exercitando suas articulações pelo movimento executado.



Por se tratar de um desenho conceitual, o produto precisa passar por diversos testes clínicos e melhorias antes de ser levado às ruas, como admite o próprio criador. Porém é interessante ver projetos como esse aparecendo, o que traz a esperança de uma vida mais confortável para quem tanto precisa.

### Dona da Gillette é processada em R\$ 1 milhão por não contratar deficientes

Fonte: UOL – 01/04/2014

O MPT (Ministério Público do Trabalho) do Amazonas ajuizou ação civil pública contra a P&G do Brasil (dona de marcas como Gillette, Oral-B e Duracell) por descumprimento da Lei 8.213/1991, que estabelece cotas para a contratação de pessoas com deficiência.

A ação pede a condenação da empresa em R\$ 1 milhão por dano moral coletivo.

Contatada pelo UOL, a P&G disse que ainda não foi notificada e que apesar de manter esforços para garantir a contratação e o aproveitamento dos deficientes, há escassez de profissionais com as qualificações necessárias para o preenchimento das vagas.

A companhia possui um quadro de 4.310 trabalhadores, sendo que 83 deles são deficientes ou reabilitados do sistema de seguridade social. Para cumprir o percentual de contratações previsto em lei (5%), seria necessário o ingresso de mais 132 pessoas com deficiência.

"A empresa não diz que está discriminando, mas não contrata as pessoas. Essa questão perpassa pela responsabilidade social da instituição de incluir, abraçar essa pessoa no mercado, dar formação e treinamentos", afirmou a procuradora do Trabalho Andrea da Rocha Carvalho Gondim.

Caso a justiça conceda os pedidos do MPT, a companhia será obrigada a contratar, em um prazo de 30 dias, profissionais em número suficiente para cumprir a cota legal. As determinações serão válidas tanto para a matriz, em Manaus (AM), como para as filiais localizadas nos Estados de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

### 2 de ABRIL – Dia Mundial do Autismo

Fonte: Deficiente Ciente – Vera Garcia – 02/04/2014

Caro Leitor

A matéria abaixo foi extraída do [site Revista Autismo](http://www.revistaautismo.com.br).

Todo 2 de abril comemora-se o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, data decretada pela ONU (Organização das Nações Unidas), desde 2008, pedindo mais atenção ao transtorno do espectro autista (nome "oficial" do autismo), cuja incidência em crianças é mais comum e maior do que a soma dos casos de AIDS, câncer e diabetes juntos. No Brasil estima-se que tenhamos 2 milhões de autistas, mais da metade ainda sem diagnóstico.

O Brasil fez o maior evento de sua história para a data no ano passado (2011) em todos os Estados. E agora, em 2012, repete-se com ainda mais força, monumentos serão iluminados de azul na data, como o Cristo Redentor (no Rio de Janeiro), a Ponte Estaiada, o Viaduto do Chá, o Monumento à Bandeira, a Fiesp e a Assembleia Legislativa (em São Paulo), a torre da Unisa do Gasômetro (em Porto Alegre), o prédio do Ministério da Saúde (em Brasília) e muitos outros locais (veja a lista completa em <http://RevistaAutismo.com.br/DiaMundial>). No mundo estarão iluminados também vários cartões-postais, como o Empire State Building (nos Estados Unidos), a CN Tower (no Canadá) entre outros — é o movimento mundial chamado "Light It Up Blue", iniciado pelos estadunidenses.

O azul foi definido como a cor símbolo do autismo, porque a síndrome é mais comum nos meninos — na proporção de quatro meninos para cada menina. A ideia é iluminar pontos importantes do planeta na cor azul para chamar a atenção da sociedade, poder falar sobre autismo e levantar a discussão a respeito dessa complexa síndrome. O logo brasileiro do “Dia A”, adaptado pelo publicitário Martim Fanucchi sobre a arte do logo oficial, assim como o cartaz e o vídeo da campanha estão disponíveis no site [RevistaAutismo.com.br/DiaMundial](http://RevistaAutismo.com.br/DiaMundial), página oficial do evento no Brasil. Martim é editor de Arte da única revista a respeito dessa síndrome na América Latina, a Revista Autismo, uma publicação gratuita, sem fins lucrativos, feita por pais de autistas, que pode ser acessada integralmente no site citado, sem restrições.

## À espera dos deputados federais

Muitos podem pensar que autismo é algo raro, porém, os números aceitos pela comunidade internacional são de um autista para cada 110, estatística do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão do governo dos Estados Unidos. Números alarmantes, que deveriam colocar o autismo entre as prioridades nas políticas de saúde pública.

Em junho de 2011, o Senado aprovou um projeto de lei que garantirá direitos e atendimento aos autistas do Brasil — que atualmente não contam com tratamento pela rede pública de saúde. Para ir à sanção da presidente Dilma e virar lei, o projeto precisa ainda ser aprovado pela Câmara Federal, mas está parado sem entrar na pauta dos deputados há mais de oito meses. Muitos pais perguntam: “Até quando?” — o andamento do projeto pode ser acompanhado online em <http://LeiFederal.RevistaAutismo.com.br>, com informações do site da Câmara.

O autismo não é considerado uma deficiência física nem mental, portanto não se encaixa na maioria dos direitos já conquistados pelas pessoas com deficiências no país. No início deste ano, no Rio de Janeiro (RJ) e em Belo Horizonte (MG) pais se mobilizaram para derrubar vetos do Executivo a leis que beneficiam os autistas.

Outro episódio de destaque em 2011, foi o lançamento no Brasil do primeiro videoclipe a respeito de autismo, com a música “Até o Fim”, da cantora Fantine Thó (ex-integrante do grupo Rouge), dirigido pelo cineasta Marco Rodrigues — o clipe pode ser visto online no Youtube e na MTV Brasil.

## Vários níveis no espectro

Um dos únicos consensos entre a comunidade médica em todo o mundo é de que quanto antes o diagnóstico for feito e o tratamento iniciado, melhor será a qualidade de vida da pessoa com autismo. A fim de auxiliar a descoberta precoce e para que a sociedade comece a conhecer os sutis sinais do autismo em bebês e crianças cada vez mais cedo, a editora M.Books está lançando o livro “Autismo — Não espere, aja logo!” (132 páginas, R\$ 39), sem linguagem técnica, de leigo para leigo, do jornalista Paiva Junior, pai de um garoto que está no espectro do autismo e editor-chefe da Revista Autismo. O livro, que tem prefácio do neuropediatra José Salomão Schwartzman e contra-capla com texto do neurocientista Alysson Muotri, da Universidade da Califórnia (EUA), poderá ser encontrado no site do autor ([PaivaJunior.com.br](http://PaivaJunior.com.br)) a partir de abril, o mês do autismo.

Para muitos, o autismo remete à imagem dos casos mais graves, porém há vários níveis dentro do espectro autista. Nos limites dessa variação, há desde casos com sérios comprometimentos do cérebro, até raros casos com diversas habilidades mentais, como a Síndrome de Asperger (um tipo leve de autismo) – atribuída inclusive aos gênios Leonardo Da Vinci, Michelângelo, Mozart e Einstein. Mas é preciso desfazer o mito de que todo autista tem “superpoderes”. Os casos de genialidade são raríssimos.

A medicina e a ciência, de um modo geral, sabem muito pouco sobre o autismo, descrito pela primeira vez em 1943 e somente 1993 incluído na Classificação Internacional de Doenças (CID 10) da Organização Mundial de Saúde como um Transtorno do Desenvolvimento, que afeta a comunicação, a socialização e o comportamento.

Outro mito é o de que o autista vive em seu próprio mundo. Não. Ele vive em nosso mundo. Muitos autistas, porém, têm dificuldade em interagir e se comunicar, por isso não estabelecem uma conversa, ou mantêm uma brincadeira, e tendem a isolar-se — não porque querem, mas por não conseguirem. Ao pensar que o autista não tem um mundo próprio, teremos mais chances de incluí-lo em “nosso mundo” com o respeito que merecem, pois preconceito se combate com informação. Para contribuir, procure saber mais sobre o autismo e ajude a divulgar o 2 de abril.

## Falta de elevador faz cadeirante ser carregado por colegas em faculdade

Estudante relata problemas em elevadores de instituição de Santos, SP. Acessibilidade também é um ponto questionado por aluno.

Fonte: G1 – Rodrigo Martins – 03/04/2014

Alunos vem relatando uma série de problemas na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), localizado em Santos, no litoral de São Paulo. De acordo com estudantes da instituição de ensino, os elevadores da universidade não funcionam adequadamente desde o final do ano passado, o que tem causado transtornos aos frequentadores do espaço.

O aluno Gabriel Baldini destaca que, fora isso, cadeirantes têm tido dificuldades para se locomover nas áreas de acessibilidade na universidade. “É um desrespeito ao ser humano. Na terça-feira (1) não havia nenhum elevador funcionando e não é a primeira vez que isso ocorre. É inadmissível que aconteça algo desse tipo em uma universidade de tanto nome, tão importante, e que comporta cadeirantes, gestantes e pessoas idosas”, conta.

Gabriel lembra que a universidade tem áreas de acessibilidade, mas ele aponta o que considera como falhas no planejamento da instituição para o espaço. “A universidade tem três elevadores, sendo que dois deles chegam até o terceiro andar e um, que é para cadeirantes, vai até o primeiro. Na terça, porém, nenhum deles estava funcionando. Fiquei sabendo que o elevador para deficiente estava trancado, porque a segurança não tinha encontrado a pessoa que fica responsável por esse equipamento. Com isso, o cadeirante teve que pedir a ajuda de outros alunos e funcionários. Além disso, na parte da frente, muitas vezes alguns carros param na rampa de acesso dos cadeirantes. É preciso melhorar nesse sentido”, analisa.

Para o estudante, a universidade deveria investir em melhorias na sua infraestrutura. “Já reclamamos algumas vezes, mas a direção não nos ouve. Desde o final do ano passado estamos enfrentando problemas técnicos nos elevadores desse prédio. Eles deveriam tomar providências, rapidamente. Eu mesmo passei por uma cirurgia no joelho, no ano passado, tinha que subir para a sala de aula e não conseguia. Eles falavam que para arrumar o elevador iria demorar três meses. Então, eu tinha que subir de escada, usando uma muleta, ou com a ajuda de alguma pessoa. Esse problema chegou a um nível absurdo”, afirma.

A Unifesp Baixada Santista informa que está ciente do ocorrido e esclarece que, desde o dia 14 de março, após duas quedas consecutivas de energia, as placas de comando do elevador social perderam a sua configuração e esse foi desativado. A empresa responsável, ThyssenKrupp Elevadores, foi notificada e está providenciando o conserto. Já a empresa afirma que desde junho de 2013 não presta serviços de manutenção para a Unifesp de Santos.

Na terça-feira (1 de abril), houve uma pane do sensor no elevador de serviço, provocando a sua paralisação, mas essa foi solucionada algumas horas depois.

## Deficientes param cadeiras em estacionamentos como protesto

Cadeiras de rodas foram deixadas em vagas em Oliveira, MG. Muitos motoristas sem deficiência estacionam nos locais preferenciais.

Fonte: G1 – 07/04/2014



Ação busca orientar motoristas sobre respeito no trânsito. (Foto: Reprodução/TV Integração)

As pessoas com deficiência que moram em Oliveira realizaram uma ação nesta segunda-feira (7) para chamar a atenção dos motoristas sem deficiência que estacionam nas vagas preferenciais. No lugar dos carros, cadeiras de rodas foram colocadas nas vagas com bilhetes escritos “só um minutinho, volto já”, representando as desculpas que são dadas por aqueles que desrespeitam o direito dos deficientes físicos no município.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 24% da população no município tem alguma deficiência. Para estacionar nas vagas preferenciais os motoristas precisam estar credenciados, mas na prática não é isso o que ocorre. “Quem tem deficiência física tem a dificuldade de se locomover e ainda encontra a vaga destinada a ele sendo usada por uma pessoa que não tem deficiência. Essa é uma questão não só de educação, mas de respeito com o outro”, disse a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comped), Rosimare Silva.

Marco Antônio Monteiro ficou paraplégico há cinco anos e, para não depender de motorista, adaptou o veículo dele. Mesmo assim, os desafios no trânsito continuaram. “Tem dia que eu preciso dar três voltas no quarteirão para encontrar vaga, porque muitos não respeitam as placas indicando o estacionamento preferencial”, lamentou.

Segundo o vereador João Batista Ribeiro (PSC), que também é deficiente físico, a expectativa é aumentar o número de vagas preferenciais. “Atualmente temos nove vagas na região Central, mas esperamos chegar até 20. É preciso ampliar esses estacionamentos para atender a essa população”, informou.

---

## Aparelho promete ajudar deficientes visuais a lerem livros convencionais

Fonte: UOL – 18/04/2014



Dispositivo FingerReader, desenvolvido no MIT, promete ajudar pessoas com deficiência a lerem livros convencionais

Um aparelho desenvolvido pelo MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos Estados Unidos, promete ajudar pessoas com deficiência visual a lerem livros convencionais. Chamado FingerReader, o dispositivo é encaixado no dedo e “lê em voz alta” palavra por palavra de um texto.

Para funcionar, a pessoa com deficiência visual deve vestir o dispositivo e arrastar o dedo por cada linha do texto. Ele possui uma espécie de câmera que reconhece o que está escrito e, em seguida, esse conteúdo é ditado ao usuário. De acordo com os pesquisadores, o aparelho é inteligente o suficiente para indicar o fim e o início de uma linha com leves vibrações e ruídos.

O FingerReader não consegue ler textos com corpo menor que o tamanho 12. Portanto, o dispositivo não pode ler o conteúdo de bulas de medicamentos ou informações nutricionais de determinados alimentos.

O dispositivo faz parte das pesquisas do grupo de interface Fluid do MIT e ainda está em fase de desenvolvimento. Não há previsão para lançamento em escala comercial.

---

## De ambulante a bancário, deficiente realiza sonhos por meio de trabalho

Leandro Catalini tem má formação nas pernas e mora em Piracicaba (SP). Jovem, que também vende trufas em skate, quer se casar e abrir doceria.

Fonte: G1 – 01/05/2014



**Leandro Catalini, a mulher Arielle e a filha Akiza vivem em Piracicaba (Foto: Fernanda Zanetti/G1)**

Para o bancário Leandro de Assis Catalini, de 23 anos, a deficiência física nunca foi empecilho para o trabalho, cujo dia internacional é comemorado nesta quinta-feira (1). Ele nasceu com má formação congênita nas pernas e, após sustentar a família durante anos apenas como vendedor ambulante de trufas de chocolate em Piracicaba (SP), conseguiu emprego com carteira assinada no setor financeiro, onde pretende se dedicar e aproveitar as oportunidades de crescimento profissional oferecidas.

Além do expediente no banco, onde atua no atendimento aos clientes no caixa, aos finais de semana ele continua a vender os bombons feitos pela esposa. E o faz em cima de um skate, também usado para a locomoção no dia a dia.

Catalini é conhecido dos frequentadores da Rua do Porto, local escolhido para oferecer o produto em razão da quantidade de visitantes e turistas que recebe. O dinheiro das trufas, segundo ele, é guardado em poupança para que dois sonhos do casal sejam alcançados: a abertura de uma doceria e o casamento na igreja.

“Eu nasci assim. Então, estou acostumado com a situação. Quanto tinha 13 anos, incentivado por amigos, comecei a me deslocar com o skate e nunca mais parei de usá-lo. Sem contar que a minha deficiência nunca me privou de nada. Sempre fui tratado como qualquer outra pessoa e tive liberdade para fazer o que quis”, afirmou.

Catalini disse que a limitação física não o impediu de buscar seus objetivos. “Nunca vi a minha deficiência como dificuldade e tenho certeza que isso me ajudou a não me acomodar. Aprendi que, desde pequeno, o homem tem que sobreviver daquilo que é gerado pelo suor do seu rosto. Como minha deficiência não me impede de trabalhar, nada mais justo que eu trabalhe e garanta o sustento da minha família.”

Em abril do ano passado, Catalini foi chamado para trabalhar na área administrativa do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, mas em novembro foi aprovado em processo seletivo e contratado por uma instituição bancária, que não permitiu que o G1 fotografasse o jovem dentro da agência onde atua.

A conquista do emprego foi um marco para a vida dele. “Mudou tudo.

Tenho vários benefícios como vale-alimentação e convênio médio, sem contar que agora posso dar uma educação melhor para a minha filha. E ainda pude comprar roupas melhores para toda a família”, afirmou.

“Quero aproveitar a oportunidade que me deram no banco e fazer o meu melhor. Quero dar a oportunidade da minha filha fazer uma faculdade e realizar o sonho da minha esposa de montar uma doceria”, disse.

Outro sonho de Catalini é se casar na igreja com a esposa Arielle Catalini Souza, de 19 anos. O casal tem uma filha, Akiza Layanne dos Santos Catalini, de 3 anos. “Tudo o que estou vivendo faz parte de um grande sonho. Nunca me imaginei como bancário, mas foi uma conquista. Se puder dar um recado às pessoas, digo para que lutem e corram atrás dos seus ideais, sempre colocando Deus em primeiro lugar”, afirmou.

### ‘Companheira inseparável’

A venda de trufas faz parte da rotina do agora bancário há pelo menos seis anos. “Sempre vendi os doces, mesmo antes de ter um emprego registrado. Parei só por seis meses quando comecei a trabalhar no setor administrativo de uma empresa, mas fui mandado embora porque não consegui dispensa para participar de campeonato de basquete de cadeira de rodas. Também cheguei a trabalhar como caixa de supermercado e orientador no Terminal Central de Integração, mas sem abandonar as trufas”, relatou o rapaz.

## Menino cadeirante supera limitações e descobre paixão pelo taekwondo

**Cadeira de rodas e defeito congênito não impedem Luigi Palumbo, de cinco anos, de aprender os golpes básicos. Família incentiva garoto a levar vida normal.**

Fonte: Deficiente Ciente (retirado do Globo Esporte) – Hélder Rafael – 28/04/2014

Duas vezes por semana, o pequeno Luigi Palumbo, de cinco anos, encontra os coleguinhas na academia de artes marciais em Campo Grande para praticar o taekwondo, seu esporte preferido. A turma aprende os [movimentos](#) básicos da modalidade e se diverte com as brincadeiras propostas pelo mestre. Luigi é alegre e esperto como as outras crianças, mas a condição de cadeirante faz dele um exemplo de superação. É por meio do esporte que a família procura dar ao menino uma vida perfeitamente normal.



Luigi Palumbo pratica com o mestre de taekwondo, Tiago Brandão (Foto: Hélder Rafael).

Luigi nasceu com má formação do tubo neural na espinha dorsal, o que impede o movimento dos membros inferiores. Esse defeito congênito é chamado de mielomeningocele. Logo que entrou para a vida escolar, o menino recebeu incentivo dos pais para praticar esportes e adotar um estilo de vida saudável. Luigi chegou a iniciar no karatê, mas depois que mudou de colégio, conheceu o taekwondo por indicação de uma colega de classe, que também fazia aulas.

- Nós o incentivamos porque, além de ser uma atividade física, o esporte é um meio de inclusão. Aqui ele é bem recebido pelos colegas, todos o adoram. Ele participa das aulas em iguais condições. Tudo isso trouxe reflexos no aspecto físico e emocional do menino, fez com que ele interagisse mais com todo mundo – conta o pai, o advogado César Palumbo Fernandes.

Embora o taekwondo seja uma modalidade que envolva chutes, isso não impede que Luigi aprenda os conceitos básicos e possa, inclusive, alcançar a faixa preta, como explica o mestre Tiago Brandão, faixa preta 4º Dan.

- Vi que ele tem bastante interesse e vontade de aprender. Sempre chega animado para as aulas. O importante é que ele faça algo que se sintam bem. Futuramente ele pode até se tornar um mestre, caso queira continuar se dedicando ao esporte.

A academia que Luigi frequenta, na região central da cidade, atende cerca de 100 crianças e adolescentes. O mestre Tiago Brandão tem graduação em Educação Física e ênfase no ensino adaptado para deficientes físicos, o que deu tranquilidade à família do menino.

Nos treinos, Luigi acompanha a turma em todas as atividades, desde a reverência às bandeiras do Brasil e da Coreia do Sul – como é tradição

ao entrar ou sair do dojô – até a prática dos golpes de ataque e defesa. E se a hora é de brincar de pega-pega, por exemplo, Luigi também participa. Quando os colegas tentam ajudá-lo empurrando a cadeira a todo instante, os monitores orientam que é melhor para o menino que ele se locomova sozinho.

- É bacana que os outros também aprendem a conviver com ele – diz o mestre Brandão.

Luigi frequenta as aulas há pouco mais de um mês. Desde que fez os primeiros testes, se apaixonou e não larga o kimono. Até já ganhou medalha de segundo lugar em um festival por equipes. Perguntado sobre o que pretendia ser quando crescer, adivinha o que ele respondeu?

- Quero ser mestre – diz Luigi.

Incentivo dos pais é o que não vai faltar para o menino.

- A família entende que o esporte é fundamental para qualquer criança, e nós o incentivamos muito. Acho que ele deve ter sempre uma vida esportiva ativa, mas também gostaríamos que ele focasse na formação intelectual. Se o Luigi decidir ser um atleta profissional, vai ser fantástico – diz o pai.

## //NOTÍCIAS DO JUDICIÁRIO

### **Acompanhante de assistido com deficiência visual obtém passe livre no DF**

Fonte: JusBrasil – 24/04/2014

Brasília – J.A.C. é deficiente visual e tem a mobilidade comprometida, fato que o impossibilita de se locomover sem a presença de um acompanhante. O assistido não tem condições de arcar com o pagamento de transporte para essa pessoa, pois é de família carente e depende de benefício assistencial para sobreviver.

Após a União recorrer da sentença de estender o benefício de Passe Livre Interestadual ao acompanhante, J.A.C. procurou a Defensoria Pública da União (DPU) no Distrito Federal.

De acordo com o defensor público federal responsável pelo caso, Alexandre Mendes Lima de Oliveira, de nada adianta o passe livre ao assistido sendo que ele, devido à deficiência, não consegue se locomover sozinho.

“Considerando que o necessitado é pessoa com deficiência que necessita da ajuda permanente de terceiro para locomover-se, deixar de conferir o passe livre também ao seu acompanhante seria frustrar a intenção da norma, que é proporcionar às pessoas com deficiência maior proteção e integração social, conforme dispõe o art. 24, XIV, da Constituição Federal”, declarou o defensor.

A juíza da 20ª Vara Federal no Distrito Federal, Mara Lina Silva do Carmo, acolheu a argumentação e autorizou a inscrição de um acompanhante na carteira de passe livre do assistido.

Assessoria de Comunicação Social

Defensoria Pública da União

## //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

### **Lei amplia número de centros de reabilitação para autistas**

Fonte: ALERJ – 15/04/2014

Agora é lei: os municípios de Itaboraí e Itaguaí podem ser incluídos entre as cidades que podem ganhar centros de reabilitação integral para deficientes mentais e autistas. Sancionada pelo governador Luiz Fernando Pezão, a lei nº 6.749, de autoria do deputado Xandrinho (PV), foi publicada no Diário Oficial do Poder Executivo nesta terça-feira (15/04). A norma altera o artigo cinco da lei 6169/11, assinada pelo mesmo deputado, autorizando a inclusão das duas cidades na lista de municípios contemplados com o serviço. “Essa lei tem o objetivo de possibilitar mais facilmente a captação de recursos e estrutura para que a população desses municípios também possa ser beneficiada com os centros de reabilitação”, comentou Xandrinho.

A lei citada diz que as unidades deverão dispor de instalações físicas, equipamentos, recursos humanos, formação e/ou capacitação na área de reabilitação, para o atendimento a crianças e adolescentes com deficiência mental e autismo, que requeiram cuidados de reabilitação, tratamento, prevenção de deficiências secundárias e tratamento e/ou orientação familiar consoantes com os atendimentos médicos.

## Estado poderá reservar vaga de estágio para deficientes

Fonte: ALERJ – 29/04/2014

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou nesta terça-feira (29/04), em primeira discussão, o projeto de lei 501/11. Pelo texto votado, 5% das vagas para estágio no estado deverão ser reservadas para pessoa com deficiência. O benefício vale para órgãos da administração pública direta e indireta, e desde que o interessado esteja matriculado em curso regular público ou privado. A proposta é assinada pelo deputado [Marcus Vinicius \(PTB\)](#).

Caberá ao estado a definição das atividades compatíveis com cada tipo de deficiência e a inscrição em listagem específica. Se o número de candidatos selecionados for menor do que o de vagas reservadas a eles, as remanescentes serão ocupadas pelos demais concorrentes. O texto diz, ainda, que serão assegurados aos estagiários com deficiência as adaptações necessárias ao desempenho de suas atividades. “A situação de desemprego tem apontado o drama vivenciado por uma grande maioria dos trabalhadores. Essa situação é muito mais acentuada para um grupo muito especial de jovens estudantes com deficiência, pelo fato de serem vítimas do preconceito e discriminação. O projeto visa possibilitar que esses estudantes tenham as mesmas chances que os outros”, diz o deputado.

## Aprovada em primeiro turno a PEC que prevê que poder público garantirá educação especial

Fonte: Deficiente Ciente – Vera Garcia – 30/04/2014

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa aprovou, em primeiro turno, na sessão da tarde desta terça-feira (29), a Proposta de Emenda à Constituição 227 2013, do deputado Adolfo Brito (PP) e mais 34 parlamentares, prevendo que o Poder Público garantirá educação especial às pessoas com deficiência e às pessoas com altas habilidades, em qualquer idade, nas modalidades que se lhe adequarem. A proposta também prevê que o Executivo fará constar em lei orçamentária anual os recursos financeiros para apoiar as entidades mantenedoras para a consecução dos objetivos previstos, inclusive para a cobertura de despesas de custeio, parametrizadas pelo número de alunos matriculados. A proposta ainda precisa ser aprovada em segundo turno, com um intervalo de três sessões plenárias.

Em sua justificativa para a proposta, o deputado Adolfo Brito destaca que, além de garantir o regime jurídico imprescindível para que o Poder Público faça constar nas leis orçamentárias os recursos necessários para a garantia da preservação do atendimento, ela vai ao encontro dos anseios sociais e das preocupações de pais, professores e comunidade apoiadora das APAEs.

Da tribuna, o autor da proposta usou da palavra para saudar representantes das APAEs presentes nas galerias do plenário e agradecer pelo trabalho dos parlamentares de todas as bancadas para que se chegasse ao projeto. Também utilizaram da tribuna os deputados Frederico Antunes (PP), Marisa Formolo (PT), Alexandre Postal (PMDB), Jorge Pozzobom (PSDB), Pedro Pereira (PSDB), Catarina Paladini (PTB), Luís Augusto Lara (PTB), Jeferson Fernandes (PT), João Fischer (PP) e Paulo Odone (PPS), que destacaram a importância da matéria, cumprimentando o deputado Adolfo Brito pela iniciativa.

## //INSTITUCIONAL

### MP defende criação de centros dia para idosos no estado

Fonte: ALERJ – Fábio Peixoto - 15/04/2014

A criação dos Centros Dia para idosos no estado foi defendida pelo Ministério Público durante audiência da Comissão de Assuntos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), nesta terça-feira (15/04). Presidente da comissão, a deputada Claise Maria (PSD) lembrou que seu mandato já havia feito, no ano de 2011, uma indicação ao Executivo pedindo a existência de unidades na Região Metropolitana, e ressaltou a importância desses equipamentos tanto para os idosos quanto para seus familiares. “O centro dia é um local onde o idoso poderia receber acompanhamento e interagir com outros idosos, dando tranquilidade às suas famílias, que precisam trabalhar e não podem dedicar a eles a atenção que necessitam”, definiu a parlamentar.

A comissão deve retornar a discussão sobre os centros dias no dia 15 de maio. Para o promotor do Ministério Público Luiz Cláudio Carvalho, que coordena um grupo de trabalho no MP voltado a proteção do idoso e das pessoas com deficiência, o Estado do Rio tem grande necessidade da criação desses centros, uma vez que há um inchaço das instituições asilares. Segundo ele, nem todos que as utilizam têm a necessidade de internação permanente. “Existe uma enorme demanda desse serviço para idosos semi-dependentes, que precisam de uma atenção durante o dia, mas não têm a necessidade de serem asilados. O MP quer realizar ações que fomentem a criação desses centros pelo poder público, além de criar mecanismos para que haja esse tipo de atendimento-dia nos asilos que são gerenciados pelos municípios” explicou.

Os centros dia surgiram como uma alternativa às instituições de longa permanência para idosos, popularmente conhecidas como asilos. Nos centros dia o idoso realiza atividades sociais, recebe atendimento clínico, a medicação indicada e o fim da tarde segue de volta para casa, evitando o isolamento de suas famílias. Esse conceito, já comum na área da saúde mental, foi defendido pela psicóloga do Centro Dia para Pessoas com Demência, vinculado ao Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ipub-Ufrj), Virgínia Maffioletti. Ela disse que os centros trazem, entre outras vantagens, a possibilidade de evitar o esquecimento do idoso dentro dos asilos. “Este local resgata a autoestima do idoso, diminui a progressão de patologias comuns ao envelhecimento, o desgaste das famílias, estimula a autonomia e a independência”, salientou a psicóloga, que tem seu trabalho voltado ao cuidado, formação de profissionais e pesquisa a respeito do tema. Estiveram também presentes à reunião representantes das Secretarias de Estado de Assistência Social e do Envelhecimento Saudável, da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB, do Conselho Federal dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedeipi) e a Juíza da Vara da Infância, Juventude e do Idoso, Ivone Caetano e a deputada Rosângela Gomes (PRB).